



Association for Contemporary Iberian Studies 41st Annual Conference

Universidade de Lisboa, 4- 6 September 2019

ABSTRACTS

1

ALIBERTI, Davide
University of Naples “L’Orientale”
davidealiberti@hotmail.it

Patrias desvanecientes, reparaciones históricas inacabadas. Las leyes de 2015 para la naturalización de los judíos sefardíes en España y Portugal.

En 2015 la península ibérica pareció reabrir sus puertas a los judíos perseguidos y expulsados en los siglos XV y XVI de España y Portugal. A través de dos leyes promulgadas con solo unos meses de diferencia, los dos gobiernos quisieron facilitar la solicitud de nacionalidad a los descendientes de los antiguos desterrados. Las dos iniciativas son el resultado de dos recorridos históricos paralelos, aunque muy diferentes. El interés español hacia los sefardíes empezó a principios del siglo XX con el movimiento filosefardí del senador Ángel Pulido. En Portugal, en cambio, fue el capitán Barros Basto quien dio comienzo a la *obra de rescate* en los años 20. El objetivo de la ponencia es analizar comparativamente los efectos de estas dos trayectorias resultantes en un intento de reparación de un error histórico que queda todavía inacabado.

Keywords: Sefarad; España; Portugal; nacionalidad; sefardíes

2

AROS LEGRAND, Pablo
Universidad Complutense de Madrid/ Universitat de València
huidobro27@yahoo.es

Una cuestión genérica: visión del cuerpo y la homosexualidad en la obra de Antonio de Hoyos y Vinent y Álvaro Retana.

La construcción del género y, en concreto de un discurso y un sentir homosexual durante las tres primeras décadas del siglo XX tuvo patrones de presentación bastante reconocibles. Autores tales como Mira (2001); Molloy (2012); o Vázquez (2001) relacionan este hecho con fenómenos clínicos, higienistas y, a la vez, de desarrollo discursivo relacionado con movimientos artísticos tales como el Decadentismo, el Modernismo y la Edad de Plata.

Siguiendo dichos planteamientos, la presente propuesta tiene como fin el análisis del binomio cuerpo- homosexualidad dentro de la producción literaria de dos autores españoles: Antonio de Hoyos y Vinent (1884- 1940) y Álvaro Retana (1890- 1970) . Para tal efecto será importante dar respuesta a los siguientes interrogantes: i) ¿Qué medios permiten la construcción del binomio cuerpo- homosexualidad? y ii) ¿Cuál es el vínculo de los autores seleccionados con el ambiente artístico de la época?

Desde el punto de vista metodológico, la investigación será abordada desde los estudios culturales, especialmente a partir de las aportaciones de Jean-Luc Nancy.

Palabras clave: cuerpo; homosexualidad; edad de plata española.

3

ATHAYDE, Manaíra Aires
Universidade de Coimbra / Stanford University
mana_aires@hotmail.com

Uma cartografia ibero-latino-americana de arquivos literários digitais

Nos últimos tempos, tenho me dedicado a realizar uma cartografia de arquivos digitalizados de escritores que se encontram inseridos no espaço ibero-latino-americano, tentando traçar uma visão panorâmica da relação entre o cânone literário e esse *corpus* hipermídia. O que proponho apresentar são os primeiros resultados dessa investigação, focando na análise crítica de uma questão central ao longo do projeto: a digitalização de um arquivo literário e a sua difusão *online* permitem estabelecer novas relações do leitor com a vida e a obra de um escritor? Neste sentido, além de apresentar o cenário de investimentos em projetos desta estirpe no mundo ibérico e latino-americano, procurando compreender as relações entre autor/família, universo acadêmico e instituições ao longo do processo, busco também pensar se a digitalização e a exposição na web de um arquivo literário altera a recepção crítica de uma obra, bem como se é possível observar uma relação direta entre projetos dessa natureza e a escolha de autores canônicos. A conjectura inicial é a de que todo esse processo acaba por tornar a vida e a obra de um autor uma *narrativa transmidiática*, evidenciando novas formas de experiência estética do século XXI.

4

BRANCO, Isabel Araújo
CHAM-Centro de Humanidades / NOVA FCSH-UAc
ibranco@fcsb.unl.com

Colecções dedicadas a autores espanhóis publicadas em Portugal: os casos de «Minotauro» e «Confluências»

Em 2009, as Edições 70 lançam em Portugal uma colecção dedicada à divulgação de um conjunto seleccionado de autores espanhóis contemporâneos junto de um público amplo, propondo títulos apresentados como sendo seleccionados com rigor e apelativos pelo cunho literário universal. A colecção «Minotauro» – coordenada por Antonio Saez Delgado, docente na Universidade de Évora – incluiu a publicação de *Contra-natura*, de Álvaro Pombo; *Bingo!*, de Esther Tusquets; *Crematório*, de Rafael Chirbes; *Sem necessidade*, de Julián Rodríguez; *O perdão dos pecados*, de Antonio Fontana; e *O pai da Branca de Neve*, de BelénGopegui, entre outros. Nove anos depois, em 2018, a Fatoria K/Kalandraka inicia um novo projecto editorial com objectivos semelhantes, a colecção Confluências, que se propõe ser «um abraço entre línguas, uma geminação, uma correspondência generosa, uma fantasia editorial». Trata-se de uma colecção bilingue, com uns livros em português e outros em espanhol, que inclui obras escritas em várias línguas da Península Ibérica e da América Latina, como *Sete Casas em França*, de Bernardo Atxaga; *Medio hombre mitad ballena*, de José Gardeazabal; *O Último Dia da Terranova*, de Manuel Rivas; *Sobre las ruinas del mundo*, de Patrícia Reis; e *As meninas-prodígio*, de Sabina Urraca.

Nesta comunicação pretendemos analisar e compreender os objectivos destas duas colecções, a eventual relação entre ambas, o seu impacto nas relações culturais ibéricas, o processo de selecção das obras e o papel de escritores, editores e investigadores portugueses e espanhóis nestes projectos do início do século XXI, num contexto em que os diálogos e conhecimento

entre os dois países estão a ser intensificados e em que as várias nações e línguas ibéricas aumentam a sua projecção no mundo.

5

CARDOSO, Luís Miguel
CEC / FLUL e Instituto Politécnico de Portalegre
lmc Cardoso@ippportalegre.pt

A trilogia do arquétipo: a epifania pelo olhar nas adaptações ao Cinema dos romances de Vergílio Ferreira

O principal objetivo desta comunicação é estabelecer um olhar comparativo entre as três adaptações ao Cinema de romances de Vergílio Ferreira (*Cântico Final*, *Manhã Submersa e Aparição*), em busca da epifania do EU e do Outro através do olhar da personagem principal que revela claramente uma dimensão arquetípica. O contexto histórico ibérico que enquadra estes filmes, marcado por regimes totalitários e ideologicamente próximos, não deixa de se refletir na tessitura narrativa, nas temáticas concentracionárias e no desejo de libertação enquanto indivíduo, escapando a um contexto social adverso (*Manhã Submersa*), enquanto artista, ultrapassando as querelas políticas de situacionismo e rutura (*Cântico Final*) e enquanto pensador e professor, libertando-se das limitações e coações do pensamento e da pedagogia (*Aparição*).

6

CARDOSO, Mário Pacheco
Centre of Philosophy University of Lisbon (CFUL)
mariocardoso@campus.ul.pt

O Corpo como Expressão de Cultura no Pensamento de Ortega y Gasset

Este artigo tem como objetivo apresentar a filosofia de Ortega y Gasset no que diz respeito à cultura, à verdade e à vida, nomeadamente na influência que a cultura exerce sobre o corpo humano. Para o referido autor, o pensamento é uma função vital, tal como a digestão ou a circulação do sangue. Quando um médico assiste um doente, não encontra ante si imediatamente menos o fenómeno do pensamento que o da respiração. Os fenómenos intelectuais e voluntários têm um duplo dinamismo: por um lado, são produtos espontâneos do sujeito vivente e têm a sua causa e o seu regime dentro do indivíduo orgânico; por outro lado, têm, em si mesmos, a necessidade de se submeterem a um regime objetivo de leis, como é o caso da estética ou da religião. Ambas as instâncias necessitam-se mutuamente. Não se pode pensar com utilidade os fins biológicos se não se pensa na verdade. Um pensamento que normalmente nos apresentasse um mundo diferente do verdadeiro, levar-nos-ia a cometer erros que acabariam por ser fatais para a humanidade, afirma Ortega.

Keywords: Ortega y Gasset, cultura, corpo, verdade, pensamento

CARRILLO GARCÍA, María Encarnación
Universidad de Murcia (España)
mariaencarnacion.carrillo@um.es

La Geosofía Ibérica en la obra de Carolina Coronado. España y Portugal como espacio geográfico literario desde una perspectiva didáctica.

J. K. Wright, fue el geógrafo precursor de la *Geosofía*, con su obra *Terra incognitae: the place of imagination in geography* publicada en 1947, artículo en el que aparece el término acuñado por primera vez. El autor describió la *Geosofía* como “el estudio geográfico desde cualquier o desde todos los puntos de vista”; una aportación teórica enmarcada dentro de lo que se denomina *Geografía Humanista*. Yi-Fu Tuan, otro geógrafo humanista, en su obra *Geografía romántica. En busca del paisaje sublime* publicada en 2015, nos habla de un espacio geográfico existencial, en el que los lugares son entendidos como porciones del mismo, imbuidos de significados, emociones y sentimientos; y analiza obras literarias de Verne, Conrad, Doyle, o Wordsworth descubriendo paisajes sublimes.

Utilizaremos la *Geosofía*, para acercarnos a los espacios geográficos de la obra literaria de Carolina Coronado (Almendralejo, 1820-Lisboa, 1911), una escritora romántica nacida en España y fallecida en Portugal, que escribió poesía, novela y teatro; con el fin de realizar una propuesta didáctica que analice los lugares de España y Portugal donde transcurren sus obras, y concluir reflexionando sobre el espacio geográfico existencial ibérico.

CASCALES-MARTÍNEZ, Antonia
Facultad de Educación, Universidad de Murcia (Spain)
antonia.cascales@um.es

Acción tutorial y Neurotecnología

Diseñar ambientes favorables para el desarrollo de la Acción Tutorial con las posibilidades actuales de las tecnologías inmersivas nos permite dar una respuesta ajustada en tiempo y contenidos a todos los implicados: familias, docentes y alumnado. Toda vez que nos permite evaluar dichas acciones, por parte de los actores implicados. Mediante las tecnologías inmersivas, nos permite diseñar ambientes favorables a la superación de los problemas de convivencia y de aprendizaje es necesaria la participación de docentes, familias, alumnos y otras personas e instituciones del entorno del centro en un proceso que vaya desde la toma de decisiones para definir el centro que todos desean hasta la implementación de las acciones necesarias para conseguirlo.

CORBELLINI, Natalia
Universidad Nacional de La Plata, Argentina
nataliacj@yahoo.com, ncorbellini@fahce.unlp.edu.ar

Emilia Pardo Bazán en Buenos Aires: Alteridad espacial y feminismo del otro lado del Atlántico

Entre 1884 y 1921 Pardo Bazán publicó en Buenos Aires en dos etapas. Primero de manera esporádica y a veces replicando textos publicados en la península. Luego de 1909 lo hace de

manera regular para el diario *La Nación*. Ambas etapas tienen gran impacto en el campo cultural argentino, ya que la polémica de *La cuestión palpitante* fue el marco teórico elegido por los escritores argentinos para dar un marco teórico al incipiente naturalismo en la muy incipiente literatura nacional. La segunda etapa constituyó un punto de referencia de alteridad para las discusiones en torno al Modernismo y los festejos del centenario de la Independencia de España, pero cuando Doña Emilia contaba ya con un gran capital simbólico como referente cultural, por lo que las tensiones que se gestan alrededor de su figura son una significativa muestra del funcionamiento del campo cultural argentino de la época. Por otro lado, la autora utiliza el espacio lejano y prestigioso de Buenos Aires para fortalecer su lugar en el campo cultural español, y trae a este espacio discusiones que al cambiarlas de contexto, traccionan sus argumentaciones de modos diversos. En mi trabajo analizaré artículos publicados en las distintas etapas contextualizándolos con el poso del que surgen en España, haciendo especial hincapié en aquellos que abordan las reivindicaciones feministas y su condición de mujer escritora, así como las respuestas que suscitan de los intelectuales de Buenos Aires, y cómo ello cambia el lugar simbólico que ocupa Pardo Bazán en España.

10

CURROS FERRO, María
Universidad Complutense de Madrid
mcurros@ucm.es

La producción escrita de María de Maeztu Whitney

Poco se sabe sobre la mejor y más importante pedagoga del siglo XX español. A María de Maeztu Whitney, desgraciadamente, todavía se la conoce como la hermana de Ramiro. Pero esta gran mujer fue mucho más; maestra, pedagoga, investigadora, traductora, conferenciante (ser políglota le permitió representar en diversas ocasiones al Gobierno español), ensayista... fueron algunas de las profesiones en las que destacó. Desgraciadamente, ni su Residencia de Señoritas ni su Lyceum Club Femenino han sido investigados como se merecen; a pesar de ello, setenta años después de su muerte reivindicamos su labor social, pues su obra fue mucho más que este Club y esta Residencia. Se pretende con esta propuesta llevar a cabo un análisis del pensamiento de María de Maeztu a través de su obra escrita. Articulista antes de la guerra civil y ensayista en el exilio bonaerense, a donde se dirigió tras el asesinato de su hermano mayor, merece un puesto destacado en nuestra historia, pues, junto a otras congéneres, María de Maeztu se expuso a ser juzgada y menospreciada cuando lo único que reclamaba era una igualdad que todavía hoy no acaba de llegar para las mujeres.

11

DOMINGO MARTIN, Javier
Universidad Complutense de Madrid
domingomartinjavier@gmail.com

El cuento como herramienta de disidencia durante el franquismo: los narradores del medio siglo y la revista *Correo Literario*

El cuento fue uno de los géneros literarios más difundidos en las revistas literarias del franquismo. De hecho, funcionó como campo de experimentación donde se fraguaron muchas de las propuestas estéticas que luego caracterizarían a los narradores del medio siglo: el neorrealismo y el realismo socialista. En este trabajo, estudiaremos la presencia de los narradores jóvenes en el sistema hemerográfico de la dictadura y, en concreto, en la revista

cultural del Instituto de Cultura Hispánica, *Correo Literario*. Haremos un catálogo exhaustivo de los cuentos allí recogidos y analizaremos los firmados por los narradores del neorrealismo: José María Caballero Bonald, Ignacio Aldecoa, Ana María Matute, Juan Goytisolo y José María de Quinto, entre otros. Con ello, trataremos de valorar la significación de su inclusión en la revista, así como su relación con el modelo comprensivo del que *Correo Literario* forma parte.

12

EDWARDS, Samantha
University of Cambridge
sne23@cam.ac.uk

“Una Clara Victoria” and The Debate for Women’s Suffrage in Spain

The battle for women’s suffrage in Spain, which culminated in a decisive vote in Autumn 1931, revolved around the campaigns of two remarkable women: Victoria Kent and Clara Campoamor. Though both accomplished lawyers who had rallied throughout their careers for equality of the sexes, they stood on that day in opposing camps. Victoria Kent represented the opposition, claiming women deserved the right to vote, but only after proving themselves educated enough so as not to be unduly influenced by the conservative views of the Catholic Church. Clara Campoamor, on the other side, declared suffrage to be woman’s natural right. A Republic, she argued, must uphold Republican ideals from the outset rather than deny fundamental human liberties to approximately half the population under false pretences and double standards. This paper examines the rhetorical strategies they employed in speeches to the Constituent Assembly in Madrid on October 1, 1931 and how they communicated opposing stances to the question of “*el voto femenino*” within the framework of the still-nascent Second Spanish Republic. I analyse how Kent and Campoamor anchored their respective arguments around three critical themes which drew different conclusions from similar observations: the war in Morocco, women’s education, and the future of Republican Spain. Though both expressed perspectives not dissimilar from liberal feminists in other parts of the world, their rhetoric contributed a new dimension not present in the Anglophone debates: the survival of democracy.

13

FERNANDES, Ângela
University of Lisbon
angela.fernandes@campus.ul.pt

Becoming of age in rural Spain in the 1960s: Antonio Muñoz Molina’s *El viento de la Luna*

Antonio Muñoz Molina’s novel *El viento de la Luna* (2006) brings together the daily life in a small village of the Spanish countryside and the first human landing on the Moon. The teenage protagonist describes his coming of age in the 1960s and, focusing on the summer of 1969, his story highlights the striking contrasts between the ancestral rhythm of life in a deeply rural community and the allure caused by the technological progress symbolized by the mission of the spacecraft Apollo XI. In this paper, I will explore the way these contrasts are built throughout the novel, discussing not only the opposition between rurality and progress, but also the influence of literacy and mass media in the changes undergone by the Spanish rural society in the late 1960s.

14

FERNÁNDEZ DOS SANTOS, Mirta
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
mfernandez@letras.up.pt

«Unamuno y las poetas uruguayas de fin de siglo: aproximación a un intercambio epistolar»

Desde finales del siglo XIX hasta el primer tercio del siglo XX, Miguel de Unamuno mantuvo una correspondencia muy activa con los escritores uruguayos más representativos de la época. Estos le hacían llegar ejemplares de sus libros con el propósito de que el reputado intelectual español les diera su opinión sobre los mismos a través de juicios críticos que, a menudo, adquirirían formato epistolar. Posteriormente solían publicar dichos comentarios encomiásticos en la prensa montevideana para publicitar su obra. En esta comunicación nos centraremos en analizar el diálogo epistolar (directo e indirecto) entablado entre Unamuno y las poetas uruguayas finiseculares más célebres (Delmira Agustini, María Eugenia Vaz Ferreira y Juana de Ibarbourou), con miras a rastrear sus influencias mutuas, lo que nos permitirá profundizar en las relaciones culturales y literarias que se tejieron a ambas orillas del Atlántico en pleno apogeo del Modernismo hispánico en América, y del Noventayochismo en España.

15

FERNÁNDEZ, María Jesús
Universidad de Extremadura (España)
mjesusfg@unex.es

Canon literario e imagen de Portugal: traducciones de literatura portuguesa en España (Extremadura)

La traducción literaria se presenta como una de las múltiples formas en que se desarrollan las relaciones entre culturas diversas, en este caso, luso-españolas. La selección de obras y autores que son objeto de traducción puede estudiarse como una vía para la penetración y el conocimiento entre culturas. Nuestra investigación pretende observar cómo se ha llevado a cabo este proceso de canonización de la literatura portuguesa en un contexto cultural muy concreto, el de Extremadura, comunidad autónoma donde se ha desarrollado, al menos desde los años 80, una intensa actividad de conocimiento y promoción cultural de Portugal. A través del levantamiento y catalogación de la literatura portuguesa traducida y publicada por editoriales extremeñas se pretende observar los procesos de canonicidad (Even-Zohar, 2004) y, vinculando la traducción a la Imagología Literaria (Leerssen and Beller, 2007), identificar qué imagen de la cultura portuguesa se traslada al lector a partir de la literatura traducida.

Thematic areas: Cultural Production

16

FERRÃO, Ana Carolina Schmidt
Doutoranda em Teoria da Literatura na PUCRS
anaferrao372@gmail.com

A construção da personagem prostituta: uma análise comparatista

A constituição do estereótipo feminino na sociedade é evidente em muitos aspectos, tratando-se de prostituição alguns elementos obtém uma proporção ainda maior, como a própria erotização. Considerando que a profissão dessa mulher consiste, por si só, em saciar o desejo (geralmente) masculino. Portanto, a presente pesquisa busca analisar, através de duas personagens prostitutas, Ana Deusqueira e Dulce-Mil-Homens, a sua representação na literatura. Ambos os textos expõem a ambivalência das respectivas figuras, como símbolos de disponibilidade sexual, aptas a servir o homem, e seres humanos, portadoras de subjetividade. Mia Couto e Hermilo Borba Filho rompem determinados estereótipos e reforçam outros ao decorrer das narrativas de seus respectivos romances, *O último voo do flamingo* (2005) e *Os ambulantes de Deus* (1976). Não obstante, as duas mulheres incorporam outras funções à trama, assim como suas histórias individuais.

Palavras-chave: Prostituição. Estereótipos. Feminino. Representação

17

FERREIRA, Carlos António Gomes de Sousa
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
carlosagdsferreira@gmail.com

Uma proposta de diálogo: do problema ibérico Pessoa ao trans-iberismo de Saramago

O empreendimento de uma aproximação de Pessoa ao conceito de Iberismo afigura-se, aos olhos do leitor normalmente familiarizado com a interpretação patriótica d'*A Mensagem*, como uma tarefa de difícil execução pelo que nela há de incompatibilidade. Inversamente, proceder a uma abordagem da obra saramaguiana sem que uma apologia do Iberismo não seja referida assume-se como algo virtualmente impossível.

Sem embargo, a análise dos textos políticos postumamente publicados de Pessoa (e dos textos saramaguianos da mesma índole) revela-nos que esta foi uma problemática sobre a qual ambos se debruçaram de forma enfática. Partindo do desejo de estabelecer um diálogo entre dois nomes maiores da literatura portuguesa do século passado, o objectivo desta comunicação passa por demonstrar como a teoria *trans-iberista* de Saramago que subjaza *A Jangada de Pedra* pode ser lida como concretização e atualização de hipotéticas soluções ibéricas defendidas nos textos políticos pessoanos, compilados em *Iberia: Introdução a um Imperialismo Futuro*.

18

FRANCÉS-DIÉZ, M. Àngels

Universidad de Alicante

Angels.frances@ua.es

Literatura y redes sociales: nuevos entornos para nuevas lecturas

Esta propuesta de comunicación tiene por objeto examinar la emergencia de las redes sociales como nuevos entornos para difundir, promocionar y compartir literatura y las experiencias que de ella se derivan. Así, revisaremos la transformación del concepto de lector tradicional en un agente múltiple que interpreta el texto pero también colabora en la construcción de su significado, en lo que Henry Jenkins (2003, 2008) denominó *cultura participativa* y que se enmarca en la *cultura mundo* creada por el *homo pantalicus* de Lipovetsky y Serroy (2010). Denominaciones como la de *translector* (Scolari, 2016) intentan dar cuenta de, pues, de las prácticas lectoras del siglo XXI, que están en estrecha relación con las redes sociales como entorno donde difundir la propia experiencia literaria, promocionar libros y fomentar la lectura. Nos centraremos, sobre todo, en Twitter y los datos recabados del análisis de la conversación sobre el Sant Jordi (Día del libro, Barcelona) 2017, como evento colectivo, para analizar si hay alguna relación entre el uso de las redes y la promoción de títulos y autores/as, contenidos, etc.

19

FREGOSO GÉNNIS, Carlos

Universidad de Guadalajara, México

cafreg@yahoo.es

EL espíritu liberal español de las Cortes de Cádiz y el surgimiento de la prensa emancipadora mexicana en el S. XIX. "El Despertador Americano", primer periódico insurgente de América

Las Cortes de Cádiz dieron a los criollos americanos la oportunidad de hacer valer su voz y presencia. Así, los ilustrados del occidente de virreinato de la Nueva España se identificaron con las luchas libertarias de los gaditanos puesto que los textos de estos intelectuales eran bien conocidos a pesar de las restricciones imperantes en la colonia.

EL religioso Don José Simeón de Uría Berruecos y Galindo, de Guadalajara, fue uno de los representantes americanos a las Cortes en 1810 donde destacó y llegó a ser vicepresidente. Al arribo del siglo XIX, la otrora capital novogalaica, Guadalajara, se había convertido en un auténtico crisol que daría el sustento político e ideológico a las anheladas pretensiones de liderazgo de los descendientes de los peninsulares excluidos de las selectivas estructuras sociales. En esta ponencia presentaré las propuestas iliberales, muchas de ellas inspiradas en Cádiz y que se plantearían en el que sería el primer periódico insurgente de América: "El despertador americano" editado en 1810 y dirigido por el también religioso Francisco Severo Maldonado y Ocampo, elegido de igual manera para ser representante americano a las Cortes. Un planteamiento inicial del periódico fue la defensa de España ante la invasión napoleónica.

GARCÍA BENITO, Ana Belén
Universidad de Extremadura (España)
agbenito@unex.es

Perspectiva pragmática para los enunciados fraseológicos del portugués y del español

El objetivo de este trabajo es recopilar las ideas más destacadas sobre uno de los tipos más complejos de unidades fraseológicas, los enunciados, ubicándolos dentro de la Fraseología y delimitándolos del resto de unidades que componen esta disciplina.

Analizaremos sus propiedades, estableciendo las funciones pragmático-discursivas de algunos de los enunciados fraseológicos más usuales del portugués, ofreciendo marcos situacionales que posibiliten su aprendizaje por parte de estudiantes extranjeros y localizando las realizaciones lingüísticas equivalentes en español.

La dependencia situacional de los enunciados fraseológicos en su uso discursivo obliga a un análisis pragmático de estos fraseologismos, de ahí la adopción en nuestro trabajo de una perspectiva pragmático-discursiva, como la única capaz de ofrecer explicaciones satisfactorias sobre el comportamiento real, la productividad y el modo en que los hablantes utilizan estas unidades. Perspectiva que, pensamos, puede completar los análisis realizados desde otros enfoques: formales, semánticos, etc.

GARRIDO, Begoña
University of Reading
B.Garrido@pgr.reading.ac.uk

Negotiating identities in the city council of Bilbao: the discursive self-representation of female employees during Franco's socio-political cleansing, 1937-49.

As part of the socio-political cleansing process conducted by Francoist authorities, questionnaires were sent to all municipal employees when the city of Bilbao fell to the National troops. Female workers of the city council, who were under investigation, were obliged to respond via questionnaires in July 1937.

This paper examines the ways in which female schoolteachers negotiated their identities through discourse in order to continue performing their work. The analysis of women's self-representations uncovers the discursive ways in which these employees constructed a persona to fit in with the female identity promoted and imposed by the regime's machinery. Their *testimonios* reveal how women constructed their public identity based on private characteristics through the intersection of identity categories such as motherhood, womanhood and national identity, embodied within the official heteronormative discourse.

Key words: Francoist socio-political cleansing, female workers' purges, women's discursive representation, identity negotiation, Spanish civil war.

Línguas (in)visíveis: o cinema poliglota na Península Ibérica

Partindo da análise de várias produções políglotas realizadas em Portugal (*Um filme falado, América: uma história portuguesa, Lisboa* ou *A gaiola dourada*) e na Espanha (*Os fenómenos, Júlia ist* ou *Si nos dejan*) estudar-se-ão, por um lado, as diferentes formas em que a diversidade linguística se pode manifestar num filme (diálogos, música, sons e *inserts* diegéticos, etc.) e, por outro, as distintas funções narrativas e estéticas que pode cumprir o multilinguismo no ecrã. Nesta comunicação defender-se-á que, em alguns destes filmes, as experiências sensoriais surgidas do que Balázs chamou “paisagens faladas” multilingues (“gesprochene Landschaften”) podem favorecer a criação de novos hábitos de recepção, tornando a audiência mais receptiva à diversidade linguística da Península Ibérica. No entanto, outros exemplos servirão para ilustrar que a simples interacção de línguas não é, por si mesma, suficiente para promover o que O’Sullivan denomina “multilingual imaginations” (“imaginações multilingues”). Finalmente, discutir-se-ão não só as estratégias de legendagem e legendagem parcial para distintas audiências, mas também a urgente necessidade de descrever cuidadosamente as versões originais multilingues (MOV) como passo importante no reconhecimento do multilinguismo nos cinemas ibéricos.

El tratamiento de la violencia de género en *La vida de las estrellas*, de Noelia Pena

Este trabajo se centrará en el análisis de la categoría de violencia de género en la novela de Noelia Pena *La vida de las estrellas* (2018), por una parte, y en la prueba pericial psicológica en asuntos de violencia de género, por la otra, con el fin de constatar en qué medida la descripción de este crimen en la ficción literaria se corresponde con lo delimitado en la realidad por las ciencias socio-jurídicas. Será de especial relevancia la autoría femenina, como ente creador y fuente única del significado trascendental, para observar detenidamente lo que ésta puede contarnos sobre la violencia de género desde un prisma femenino, aquello que la autora pretende transmitir sobre este fenómeno, sobre su visión de la realidad y su grado de denuncia y de compromiso para con el cambio. El fin, así pues, será el de reconocer a la ficción literaria su carácter desvelador, transformador y regenerador de la sociedad a partir de la comparación entre el análisis de la categoría de violencia de género en esta novela y en lo recogido desde un punto de vista psicológico, sociológico y jurídico.

24

GONZÁLEZ MEDINA, María Laura
Universit  Paul Valéry Montpellier 3
gonzalezmedinalaura@hotmail.com

Del país imaginado al país imaginario. Lectura de tres ciudades ficticias de autores uruguayos: Santa María, Mosquitos y La Ciudad

Esta ponencia pretende buscar la influencia de los orígenes de un país en el imaginario literario de sus escritores. El país es Uruguay y los escritores son Juan Carlos Onetti (1909-1994), Mario Levrero (1940-2004) y Mario Delgado Aparain (1949). Uruguay nació del imaginario geopolítico de los participantes en las negociaciones diplomáticas entabladas entre el Imperio de Brasil, el Reino Unido y las Provincias Unidas del Río de la Plata, en 1928, primero fue un país imaginado. Juan Carlos Onetti presenta la ciudad imaginaria Santa María en su novela *La vida breve* (1950), el teatro de la mayoría de sus obras. Mario Levrero publica su novela *La ciudad* en 1970, en referencia al nombre del pueblo gris y confuso donde el protagonista vive una aventura absurda. Mario Delgado Aparain instala al h eroe epónimo de su novela *La balada de Johnny Sosa* (1987) en la ficticia ciudad de Mosquitos. Una historia nacional, tres escritores, tres mundos de ficción.

25

HARRIS, Sarah
Bennington College (VT, USA)
sharris@bennington.edu

Border Crossings, Ink in the Gutter: Comics and Migration to Catalonia

Catalonia is a region of overlapping and contested borders, and in the past few years tensions between Catalonia and the rest of Spain have been especially pronounced. International migration remained high in the region through the national economic slump. Meanwhile, comics have long remained in-between traditional academic disciplines of visual arts and narrative literature, and therefore in a contentious or marginal space in mainstream academia. From this multiply in-between position emerge several noteworthy Spanish comics that feature migrants to Catalonia. The autobiographical *Sansamba* (2014) by Isabel Franc and Susanna Martín, the fictional *Khalid* (2013) by Dami n and Jordi Pastor, and the experimental *Barcelona. Los vagabundos de la chatarra* (2015) by Jorge Carri n and Sagar Fornies represent multiple facets of forced migration to the region. These comics use techniques particular to the medium to illustrate overlapping identities in the contested region of Catalonia. This paper uses the example of these comics, and particularly on images that spill into the gutter, visual contrasts and parallels, visual metaphors for permeability, and subtle iconic references to broader political contexts, to explore what the medium adds to an academic conversation on border identities.

26

HASSLER, Gabriele
Departamento de Filología Rom nica
Universidad de Innsbruck
Gabriele.Hassler@uibk.ac.at

A golpe de *tuit*: la construcción discursiva de la imagen de autor(a) en las redes sociales

La imagen pública de un autor o una autora no es sólo producto de cómo escribe o cómo se pone en escena, también intervienen otros discursos del ‘campo literario’ como la crítica literaria o el marketing editorial. La figura autorial es co-construida, resultado de prácticas discursivas, nunca concluida sino siempre en proceso.

En esta ponencia queremos destacar el rol que desempeñan las redes sociales en estos procesos de formación de figuras autoriales y su recepción, sin dejar de lado el ambiente político-social y las emociones que éste genera. Las redes sociales se pueden comprender como un medio de relectura colectiva y participativa, donde los lectores-usuarios intervienen de manera activa y afectiva en la construcción de la imagen de autor(a) y donde las dinámicas propias de estos medios relativizan las instancias tradicionales del campo literario.

El análisis del “caso” de la poeta española Gloria Fuertes, cuya imagen se ha ido transformando desde su centenario en 2017 –de poeta de niños pasó a ser un icono feminista y lésbico– pondrá de manifiesto las relaciones cambiantes entre sociedad, medio, autor(a) y mercado.

27

HÜNECKE, Silke

Facultad de Filosofía, Universidad Técnica de Chemnitz

silke.huenecke@phil.tu-chemnitz.de

Cultura de la memoria en el contexto del franquismo – Construcciones del problema, estrategias de solución y acciones del movimiento memorialista

Esta propuesta está basada en mi tesis doctoral sobre el movimiento memorialista (2000-2010) con referencia a la guerra civil y la dictadura franquista. El trabajo de investigación cualitativo se desarrolló desde la perspectiva de la investigación de los movimientos sociales y se fundamenta en entrevistas con activistas de 24 asociaciones diferentes de Andalucía, País Vasco, Cataluña y Madrid. Además de importantes asociaciones con ramificaciones en todo el país, tales como la Asociación para la Recuperación de la Memoria Histórica y el Foro por la Memoria, también se llevaron a cabo entrevistas con asociaciones pequeñas como Elgoibar 1936. Las principales demandas del movimiento memorialista de dignidad, verdad, memoria y justicia se reflejan en la forma de movilización y protesta del movimiento.

El objetivo de mi contribución es analizar construcciones del problema (*diagnostic framing*), estrategias de solución (*prognostic framing*) y las acciones ligadas a ellas por parte de las asociaciones en lo referente a la (cultura de la) memoria entre los años 2000 y 2010. Tomando el material de campo como base empírica, analizaré tanto las formas de lidiar con la herencia de la memoria franquista en el espacio público como la (re-)construcción de una cultura de memoria antifranquista.

28

KORTAZAR, Paulo

University of the Basque Country – EHU

paulokortazar@ehu.eus

Domingo de Aguirre (1864-1920): Landscape and Identity in the works of the first Basque novelist

Domingo de Aguirre (1864-1920), the author of the first novels written in Basque, was writing at a turning point in the history of the Basque Country. Industrialization and the

centralization process in Spain after the Third Carlist War (1872–1876) resulted in what the author conceived as a displacement of the Basque identity within its national borders, consequently depicting a territorial identity that would set the foundation for the nationalist use of landscape in literature for future generations of Basque writers. This paper will analyze this process considering both its literary and social-political dimensions.

29

LABIANO JUANGARCÍA, Roncesvalles
Universidad de Navarra
rlabiano.1@alumni.unav.es

Literatura contra el terror: el caso de Raúl Guerra Garrido y sus novelas sobre ETA

En 1976 —cuarenta años antes de que *Patria*, de Fernando Aramburu, se convirtiera en el gran éxito editorial sobre el terrorismo en el País Vasco— Raúl Guerra Garrido recibió el Premio Nadal de Literatura por una novela en la que narraba un secuestro llevado a cabo por un grupo que recordaba sin duda a ETA: *Lectura insólita de El capital*. Era la primera vez que una obra literaria llevaba a una víctima de la organización a primer plano. Desde entonces, Guerra Garrido, siempre comprometido con la realidad que le rodea, ha publicado varias obras relacionadas con el terrorismo y la violencia en Euskadi. En este *paper* se repasa esa producción narrativa y el compromiso del autor contra el terror y el silencio instaurados por ETA y su entorno, que le ha acarreado duras consecuencias personales.

30

LANGELLA, Simona
Università degli Studi di Genova
langellauni@gmail.com

Miguel de Unamuno y Terry Gilliam: en duelo con Miguel de Cervantes

En primer lugar, se analizará la obra de Miguel de Unamuno de 1904 *Vida de don Quijote y Sancho* y se destacará la estructura filosófica que subyace a la actuación literaria de Unamuno con el fin de alcanzar la libre e personal exégesis que hizo el filósofo del *Don Quijote* y también para entender por qué el pensador vasco necesita enfrentarse con el autor del libro para conceder mayor autonomía al personaje principal de la novela. Esta imperdonable intromisión de Unamuno, según Borges -en *Pierre Menard, autor del Quijote*-, podría compararse de algún modo con la acción cinematográfica hecha por Terry Gilliam en su última película “El hombre que mató a Don Quijote” (2018). Este director, en efecto, no intenta adaptar *El Quijote*, sino que la novela de Cervantes actúa como hipertexto a través del cual el director de la película puede construir su narración. No obstante, aunque Gilliam no quiere enfrentarse, a diferencia de Unamuno, con el autor de la novela, no puede evitarlo, en tanto que busca hacer dialogar al hidalgo no con su propia contemporaneidad, sino con la nuestra.

31

LARSON, Jared D.
Humboldt State University, Arcata, California, USA
jared.larson@humboldt.edu

Chega (or Basta?) Vox: The (Re-)Emergence of Rightwing Politics in Iberia

Abstract: While rightwing populist parties have flourished across Europe, aside from the inconsequential Plataforma per Catalunya or the Partido Nacional Renovador, in neither Spain nor Portugal has such a party gained traction, until recently. In Spain, Vox, a party that splintered off from the Partido Popular in 2013, found its way into the national parliament in April 2019 on a platform of ultra nationalism and anti-Catalanism. In Portugal, a new coalition of rightwing parties now calling itself Basta!, made of nationalists (Chega), monarchists (Partido Popular Monárquico) and neo-liberals (Democracia 21), is aiming for success in the next round of elections for the European Parliament in May 2019. Both are new developments in these undoubtedly consolidated democracies. I have long argued that a combination of late economic modernization, the shadow of fascist dictatorships and empathy towards today's migrants has helped to keep the anti-immigrant discourse seen throughout Europe at bay. What has changed? Or was the rise of Vox and Basta! simply inevitable? This paper will explore possible answers to these questions and will ask for audience input before I conduct fieldwork on the topic throughout Portugal and Spain immediately after the conference.

Key Words: Comparative Politics, Political Parties, Anti-Immigrantism, Spain, Portugal

32

LEAL, Maria Luísa
Universidad de Extremadura (España)
lleal@unex.es

O fenómeno das revistas de criação extremenhas nas relações literárias entre Portugal e Espanha

A produção cultural ligada à revista *Espacio / Espaço escrito* (1987-2001), ao jornal literário *Hablar/ Falar de Poesia* (1997- 2002) e à revista *Suroeste* (de 2010 à atualidade) constituem casos de relação entre literaturas ibéricas que, pela sua duração e alcance, merecem ser estudados. A abordagem levada a cabo, de índole comparatista, como o próprio objeto exige, serve-se de várias abordagens teóricas que lidam com o fenómeno literário como totalidade (sociologia de Pierre Bourdieu, literatura empírica, teoria dos polissistemas e imagologia literária) para compreender as relações literárias que se concretizam nessas revistas. Publicadas na Extremadura, perfilam-se como um laboratório privilegiado para o desenvolvimento de relações culturais que apagam o conceito de periferia e contribuem para a afirmação do centro. A potencialização da periferia e, principalmente, da fronteira, transformam a região Extremenha num centro com um cosmopolitismo capaz de permitir a existência de revistas literárias como um fenómeno de longa duração.

Thematic areas: Cultural Production

33

LÓPEZ FORJAS, Manuel
Universidad Autónoma de Madrid
manuel.lopezf@uam.es

The concept of “Europe” for two Spanish philosophers: a comparison between José Ortega y Gasset and Fernando de los Ríos

In this presentation, I will draw a triple comparison. First, I will present the idea of Europe that Ortega y Gasset had before the Spanish Civil War and the one he explained to the

German students at the Free University of Berlin after the Second World War, noting that his fundamental premises remained constant. Later, I will examine the concept of Europe that Fernando de los Ríos developed in Spain and I will show how there was a radical change in his ideas, as his diplomatic stage in the United States in favor of the Second Republic became an exile that he could not revert (although he wrote the programmatic base of an European Constitution). Finally, I will analyze the similarities and differences between the conclusions of maturity of both authors, emphasizing especially the role assigned to Spain –and sometimes to Portugal– in the post-war world.

34

MASCARELL, Purificació
Universitat de València
purificacio.mascarell@uv.es

Ampliando el canon hispánico moderno con mirada feminista. Análisis de la recuperación contemporánea de las mujeres de la Generación del 27

En la España contemporánea, desde el ámbito académico, editorial y cultural, se ha llevado a cabo una labor de recuperación de la memoria, la figura y las obras de las pioneras del feminismo en España, las llamadas “modernas” de Madrid, que habían sido borradas del mapa artístico, después de cuarenta años de franquismo, pese a compartir espacios y objetivos con sus conocidísimos compañeros de la Generación del 27.

El papel de estas mujeres en el desarrollo intelectual de los años 30 del siglo pasado solo se ha visto estudiado y reivindicado ochenta años después, cuando, desde una perspectiva feminista, se han revisado sus importantes aportaciones a la construcción de la modernidad española, truncada con el estallido de la Guerra Civil.

Esta comunicación pretende realizar un balance del actual proceso recuperador, analizando los diversos frentes desde los cuales se está produciendo esta restitución social y literaria de las “modernas”: interesantes proyectos transmedia (como “Las Simsombrero”), activa presencia en redes sociales, incorporación reciente a la materia de estudio de secundaria gracias a la voluntad de docentes comprometidos, numerosos títulos reeditados por diferentes editoriales independientes españolas —y aquí destaca la editorial sevillana Renacimiento—, proyectos de investigación, como el Grupo *de* Investigación LOEP (“La Otra Edad de Plata”, de la Universidad Complutense de Madrid)... Y todas aquellas iniciativas, actividades y publicaciones que están situando a Carmen Méndez, Elena Fortún, Rosa Chacel, Ernestina de Champourcín, Josefina de la Torre o María Teresa de León a la altura de sus célebres coetáneos varones, la altura que alcanzaron en su momento y fue barrida por una historiografía hegemónica masculina.

35

MATAS PONS, Àlex Matas
Universitat de Barcelona
alexmatas@ub.edu

Los orígenes desplazados: la poética histórica de la ficción literaria transfronteriza en la Catalunya Nord.

El viejo ideal cosmopolita sugería la necesaria supresión de las fronteras. Las demarcaciones territoriales equivalían a dominios políticos donde predominaban los prejuicios nacionales, que eran a su vez la fuente de aquellos conflictos entre pueblos diferentes a los que había que

poner fin. Conforme la realidad mercantil y tecnológica en Occidente favoreció la circulación de ideas, personas y mercancías, la homogeneización estandarizada en términos culturales implicó una reevaluación de aquella vieja noción de la frontera en tanto que demarcación territorial. Y esta reevaluación no siempre se produjo en la forma de la reacción nacional, sino que en ocasiones derivó en la admisión de una noción más compleja de lo que significaban las fronteras.

Esta comunicación analiza en particular la trayectoria literaria de dos escritores de la Catalunya Nord -Joan-Lluís Lluís i Joan-Daniel Bezsonoff- y muestra cuáles son las fórmulas literarias propias de una poética del umbral, entre España y Francia, que se asienta sobre la imposible identificación lingüística y cultural del escritor con cualquier principio oficial de identidad. De este modo, esta perspectiva periférica permite estudiarla complejidad del sistema literario de la Península Ibérica con un doble objetivo: en primer lugar, desmentir que sea la idea abstracta del *valor* estético la que rige en realidad la circulación transfronteriza de los textos literarios en el actual orden cultural administrado por los Estados; en segundo lugar, demostrar que la poética histórica de una tradición liminar conlleva la necesaria revisión de las categorías de *partida* y de *llegada*, y por lo tanto la idea misma de la circulación de los textos en el marco ibérico y europeo.

36

MELO, Daniel

CHAM-Centro de Humanidades / NOVA FCSH-UAc

daniel.melo@fcsb.unl.pt

A palavra é uma arma: cumplicidades literárias e solidariedade internacionalista num espaço cultural *sui generis*

Nesta comunicação analisa-se o contributo da livraria-distribuidora-editora Ulmeiro para a circulação, conhecimento e recepção das literaturas ibéricas durante os anos 1960-70. Partiremos do levantamento do seu trabalho na distribuição de obras de congéneres espanholas, algumas conhecidas pela resistência antifranquista. Verificaremos como ajudou ainda a divulgar estas literaturas em tertúlias nas quais se declamaram e debateram obras de romancistas espanhóis e do *boom* latino-americano, em castelhano, mas também as traduções integradas na sua Cadernos Peninsulares e noutras colecções portuguesas. Desses serão destacaremos o que teve a participação do poeta espanhol Manuel María, que aí apresentou e declamou em galego poesia sua. Os seus e outros poemas foram convocados noutra serão pela voz de *Benedicto*, amigo de outro *cantautor* também aí presente, José Afonso. Por fim, e na direcção inversa, veremos como ajudou a divulgar o escritor Fernando Pessoa em Espanha.

37

MONTEAGUDO ALONSO, María Antía

Universidade de Vigo

antiamonteagudo@gmail.com

Sítio distinto e Arte de Ser Português: duas performances da nação

Em 1978, o artista Alberto Pimenta cria para a RTP o programa de televisão *Arte de ser português*. Doze anos depois, o poeta galego Antón Reixa cria para a CRTVG (Televisão pública da Galiza) o *talk-show* intitulado *Sítio distinto*. Estes dois espaços televisivos foram criados num momento social de câmbio, em que os estados português e espanhol modernos

estavam a construir-se. Se pensarmos sobre o trabalho performativo que estes dois artistas já tinham realizado anteriormente e entendendo a *performance* tal e como o faz Goldberg (1979), podemos classificar *Sítio distinto* e *Arte de ser português* como dois atos performativos no espaço da televisão, já que, levam a arte ao espaço público, reflexionam sobre esse espaço e os seus artistas e também pensam a arte em relação com o mundo quotidiano, concretamente, em relação com as atividades diárias duma pessoa portuguesa e galega dentro do seu contexto.

38

MOORE, Kelly Camille
Cornell University
kcm98@cornell.edu

Sacral Transfers: The case of Gaspar Melchor de Jovellanos' corpse

On September 1, 1936, the Asturian playwright Pachín de Melás rescued an object of great value from a church about to be demolished: The body of Spain's most important enlightenment thinker, Gaspar Melchor de Jovellanos (1744–1811). The bones were ceremonially placed in a classroom at the nearby *Escuela de Altos Estudios Mercantiles*. Pachín de Melás recounted the episode in a column he wrote for the periodical *La Prensa*. Both the rescue and its retelling, I argue, are a performance of medieval thefts of relics and their narrative in religious texts known as *translationes*, or transfers. Recognizing this event as a performance of this genre allows us to see a political—as well as material—transfer of sacrality understood through Carl Schmitt's hypothesis that “all significant concepts of the modern theory of the state are secularized theological concepts.”

39

MORAIS, Ana Bela
CEC / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)
anabelamorais7@gmail.com

Censura ao cinema no marcelismo e tardo-franquismo

O objectivo desta comunicação é comparar os sistemas de censura ao cinema, em Portugal e Espanha, no final de ambas as ditaduras (1968-1974). A maioria da bibliografia existente analisa separadamente o que sucedeu em cada país ibérico, não existindo nenhum estudo comparado que permita conhecer de forma aprofundada as relações existentes entre os dois países, no que respeita à censura cinematográfica, sendo que o caso espanhol está muito mais estudado que o português. Esta comunicação pretende ajudar a suprir esta lacuna: quais as diferenças e semelhanças entre os regimes políticos e culturais, no que respeita aos mecanismos de censura ao cinema, em ambos os países ibéricos? Quais os critérios que regiam as respectivas comissões de censura nos anos referidos? Verificou-se uma maior abertura, ou pelo contrário, um controlo mais apertado sobre o que era censurado ou não? Estas são algumas das perguntas às quais esta comunicação propõe encontrar possíveis respostas.

40

NARITA, Makiko
Nagasaki University
makki@nagasaki-u.ac.jp

Foreign Direct Investment after the Great Recession: Chance or Risk for Spain?

This paper analyses the recent Spanish direct investment. As regards direct investment in Spain, two events are important in recent years. First is Catalan issue. In the previous study, I showed that the independence movement of Catalonia could be a risk in the business location of that place. Then, this study investigates what kind of influence it has on the foreign firms that do business there. Second is related to Brexit. Brexit, that is, Britain leaving EU, is prompting industrial restructuring in the UK and Europe. This study also examines how Brexit affects firms located in Spain in the process of this restructuring. And with regard to outward direct investment, Spanish companies have been actively developing business activities in both Latin America and the EU since the 2000s. This paper also demonstrates how did the trend change with the Great Recession.

41

NICOLÁS MARTÍNEZ, María del Pilar
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
mmartinez@letras.up.pt

El papel de la zarzuela en las relaciones culturales y literarias de España y Portugal

La zarzuela restaurada o decimonónica, esto es, el género lírico de origen español que surge alrededor de 1850 y que tiene una intensa evolución e impacto en los espectadores de todas las edades y clases sociales de España y de América hasta 1950, aproximadamente, constituyó de igual forma un fenómeno urbano cultural y social de gran envergadura en Portugal.

El propósito de esta comunicación es aportar un nuevo punto de vista al área de los Estudios Ibéricos comparados durante el fructífero periodo de la segunda mitad del siglo XIX y las primeras décadas del siglo XX, demostrando que las relaciones entre Portugal y España no afectaron solo a las conexiones o afinidades entabladas entre figuras clave de la literatura y del pensamiento de ambos países, sino que la recepción del teatro lírico español tuvo una enorme aceptación tanto por parte de los críticos teatrales en prensa como por el público portugués.

42

OLIVEIRA, Cristiane Marques
Universidade de Coimbra
cristianemarquesdeoliveira@hotmail.com

Os Programas Ibero-americanos de Cultura: Iberescena 10 anos

O trabalho apresenta o contexto e as características da cooperação cultural realizada pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), com base nos programas Ibero-americanos de Cultura, especificamente a partir da análise do Programa Iberescena. Explicita a concepção de um espaço ibero-americano de cooperação e os programas de cultura; destaca as linhas de ação do prêmio Iberescena, seus indicadores e dados econômicos com base no

“Relatório Iberescena 10 años”. A partir disso, são identificados o fluxo e a distribuição dos recursos entre os países que integram a iniciativa, além dos parceiros preferenciais nas ações de co-produção. A interação entre os países nas co-produções é analisada a partir da perspectiva da teoria das redes e com a utilização do software Gephi.

Palavra-chave: Cooperação Cultural - Ibero-américa - Artes Cênicas - Economia da Cultura

43

OLIVEIRA, Patrícia
ISCSP-ULisboa/ Observatório Político
patricia.oliveira.pt@gmail.com

Political culture as a cultural practice: Documentary film in the Iberian context

This paper aims to analyze the path through which documentary film is established as a sensible object of political culture. We focus our analysis in a concept of political culture, firstly considering the complexity of its theories and practices, secondly exploring the relationship between documentary film and political culture from the perspective of political science. Therefore, the author considers political culture as the set of values, beliefs and attitudes politically oriented and manifested through cultural practices, due to its interpretative and symbolic qualities. These operational elements allow analyzing the political culture supported and documented through the moving image in the register provided by the documentary film. Taking into consideration the revolution of April 25, 1974 in Portugal, and following its process of democratic transition this paper examines the convergent and divergent points recorded by documentary film and grasp political culture as a cultural practice and political and social memory in the Iberian context.

44

OLIVEIRA, Romilton Batista de
Universidade da Beira Interior – UBI
romilton.oliveira@bol.com.br

Primo Levi e Lobo Antunes: dois discursos/ testemunhos interpelados pela potência da memória contra o esquecimento.

Este artigo tem como objetivo analisar as trilogias autobiográficas de dois sobreviventes que carregam em sua narrativa as marcas da *escritura de desastre*: Primo Levi, judeu-italiano sobrevivente de Auschwitz e Lobo Antunes, português sobrevivente da Guerra Colonial. Os escritores têm em comum o desejo de representar, por meio da literatura de testemunho, suas experiências oriundas das catástrofes. Suas escritas são um contributo valioso para as várias áreas do conhecimento humano. Eles são pioneiros na elaboração de uma forma de escrever que não se sustenta nos velhos paradigmas tradicionais. Por meio de restos-resíduos deixados pelo passado, duas escritas interpeladas por “signos sobreviventes”, compreendemos o valor das palavras ditas por Paul Celan acerca da língua que assistiu a catástrofe em silêncio, permanecendo não-perdida mas enriquecida com a sua dolorosa travessia diante do discurso que traz a morte.

PAGANONI, Luiza Paiva
Universidade do Porto
luiza.paivapp@gmail.com

O papel do Estado brasileiro na promoção da imigração europeia na primeira metade do século XIX

Resumo: A primeira metade do século XIX foi um período politicamente incerto e de grande importância na construção política, identitária e administrativa do Brasil. Seguindo os passos dos programas de colonização introduzidos no fim do período colonial, após a emancipação brasileira, o país continuava esforçando-se para atrair mão de obra europeia para suas terras devolutas e necessitadas de mão de obra.

Almeja-se refletir sobre a política praticada pelos governos brasileiros e português na promoção da imigração europeia de 1808 à 1850, dispondo como fonte principal do estudo a análise da legislação outorgada durante esses mesmos anos .

Essa pesquisa apropria-se de um período pouco estudado até então, para que dessa forma consiga alcançar o objetivo principal que reside em interpretar o pensamento político brasileiro por trás do direito relacionado aos imigrantes e comprovar a relevância desses anos iniciais na construção da política imigratória no Brasil que se estende até o período republicano.

Palavras-chave: legislação, imigração, colonização.

PEREIRA, Maria de Lourdes
Universitat de les Illes Balears
lourdes.pereira@uib.es

Ensaio de lucidez ou a edificação de uma consciência de cidadania

Ler José Saramago representa hoje um desafio constante para a nossa consciência de cidadania. A leitura de *O Ensaio sobre a lucidez* que agora fazemos obriga-nos a questionar os pilares mais sólidos que sustentam a organização da nossa sociedade, entre os quais estão os princípios democráticos. Sem que exista uma relação fixa, *O Ensaio sobre a lucidez* (2004) provoca-nos constantemente a (re)leitura de *O Ensaio sobre a cegueira* (1995). As interferências e os paralelismos que se geram entre as duas obras vão para além do título e implicam também as próprias personagens e situações, numa clara evidência da necessidade de busca dessa lucidez perante a cegueira que afeta o mundo moderno. Apelando à sua maestria com a linguagem, o texto de José Saramago exige um leitor atento e disposto a ser constantemente provocado e, inclusive, incomodado, pelo que este acabará, obrigatoriamente, por ter de se interrogar, não só a si próprio, como também as hierarquias que a sociedade alimenta e, simultaneamente, sobre a responsabilidade que nós, enquanto cidadãos, temos sobre o poder que essas hierarquias detêm. No Fundo, *O Ensaio sobre a lucidez* torna-se num manifesto, profundamente atual, contra a passividade e a demissão de um dever de cidadania e, para que a lucidez de esta obra de José Saramago se evidencie na sua plenitude, ao leitor é-lhe exigido, não só que reconheça esse estado da situação, mas também que indague sobre o como, o porquê e o para quê chegámos até aqui.

PÉREZ MARTÍNEZ, Ángel
Universidad del Pacífico
perez_a@up.edu.pe

Posibilidades actuales en la lectura digital de textos clásicos. El análisis intertextual del *Quijote*

Los análisis digitales de textos clásicos se inician en el siglo XX. A mediados del siglo pasado Roberto Busa compiló la obra de Santo Tomás de Aquino. Es el inicio de las llamadas humanidades digitales. Estos nuevos trabajos permitieron introducir sistemas de búsquedas y de ordenamientos de textos que eran imposibles anteriormente. A la par que las matemáticas o las ciencias potenciadas por los procesadores, la lingüística computacional fue un desarrollo natural de la informática.

La lectura de los textos clásicos se ha fortalecido de esta forma. En el ámbito hispánico encontramos —por ejemplo— las diversas ediciones digitales del *Quijote*: el *Quijote* interactivo de la Biblioteca Nacional de España¹, el *Quijote* de la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes² o la edición dirigida por Francisco Rico y publicado por el Instituto Cervantes³. Además hay otras herramientas digitales que han posibilitado el estudio de esta obra. Entre ellas se puede señalar la *Bibliografía del Quijote por unidades narrativas y materiales de la novela*⁴. O la plataforma del *Data Base Testuale* de Eugenio Picchi del Istituto di Lingüística Computazionale de Pisa que permitió un sistema de búsqueda conceptual muy novedoso a finales del siglo XX.

Hoy se abren nuevas perspectivas, como la lectura hipertextual o la comprensión mediante bases de datos conceptuales. Este trabajo muestra cómo las formas actuales de lectura digital permiten una aproximación más integral de un texto como el *Quijote*. Así también es posible hallar coincidencias del libro de Cervantes con otras obras. La intención de esta comunicación es dar ejemplos puntuales y entender las posibilidades de la lectura digital e intertextual del *Quijote*.

PINHAL, Cindy
Farmingdale State College (SUNY)
pinhalc@farmingdale.edu

**Decolonizing Identity and Nation In a (post)migrant Europe: “Luso-Africans”
 (im)possible Subjects**

The present study offers an interrogation into the position of racialized Luso-African communities in the Portuguese nation through the analysis of Reis-Baptista-Miller Guerra’s documentary *Li Ké Terra [Our Home]* (2010). Through the filmic representation of two Luso-African youths navigating their sense of identity within the Portuguese society, I argue that the tension between a growing nonwhite community and essentialist definitions of belonging subjects of the nation can produce new forms of identity and agency that do not take the nation-state as a point of reference. Through the camera lens the two protagonists construct ways of “performing identity” away from the state and norms of capitalist

¹<http://quijote.bne.es/libro.html>

²<http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/el-ingenioso-hidalgo-don-quijote-de-la-mancha-6/html/>

³https://cvc.cervantes.es/literatura/clasicos/quijote/introduccion/presente_edicion/txtcritico.htm

⁴ Centro de Estudios Cervantinos, 2008.

consumerism, citizenship and labor as acceptable normative subject formation within the nation. I argue that, instead that by speaking from their impossible position as “Europeans of color” they are integral to envisioning alternate possibilities of relating for the future in a (post)national Europe.

49

PINHO Filipa

GÓIS, Pedro

MARQUES, José Carlos L.

CES-UC/CES-UC/Instituto Politécnico de Leiria

filipapinho@ces.uc.pt / pedrogois@ces.uc.pt / jose.marques@ipleiria.pt

Migration return to Portugal and transnationalism: policy measures and contexts

In this conference, we present recent migration policy initiatives aiming at the return and/or binding of Portuguese emigrants to Portugal, namely the ones foreseen by the Strategic Plan for Migration 2015-2020.

Based on the results concerning emigration explanation factors and reasons to invest or not, indicated by the Portuguese residing abroad who answered the online survey in 2017, within the scope of a project about return and entrepreneurship potentials ('Empreender 2020'), we aim to discuss and analyse the relevance and adequacy of the cited measures. Data seem to point to the need of both migrant return and returnee entrepreneurship incentive policies. Additionally, there is evidence the latter may not be enough to ensure substantial return migration and returnee investment, as other structural changes at the society and labour market levels also seem to be crucial. Moreover, the respondents suggest some already existent measures, which indicates policy dissemination and knowledge may not be working as it should.

50

RAINBIRD, Stephen

University of Leeds

hy12slr@leeds.ac.uk

Liminal Empire: the Portuguese Empire and the Allied-Japanese Prisoner Exchanges

Despite a welcome new focus on the Iberian Peninsula in the Second World War, the role and experience of the overseas Portuguese Empire has been almost completely ignored. This paper challenges that oversight by using the little-known case of the only two Allied-Japanese prisoner swaps: in Lourenço Marques (now Maputo) in Mozambique in 1942, and in Goa, India, in 1943. Resulting in the successful exchange of over 6,000 civilians at the height of the War, the role of the Portuguese Empire in these exchanges has never been examined. This paper takes the case of these prisoner exchanges and asks: what do we mean by the phrase “imperial neutrality”, especially within the wider context of Portuguese neutrality? And how did Portugal’s *Estado Novo* leverage this “imperial neutrality” for its own (often distinctly metropolitan) advantage? I seek firstly to demonstrate that the way in which the Portuguese Empire became involved in a complicated web of inter-dependency with the Allies. Secondly, I aim to explore how Portugal’s *Estado Novo* leveraged its “forgotten” Empire for its own wartime survival, and how this was received by the major Allied powers.

51

RELVAS, Susana
Universidade Católica Portuguesa
[sssrelvas@yahoo.com.br](mailto:ssrrelvas@yahoo.com.br)

Cross-cultural Lusophone and Hispanic spaces and identities: a post colonial and decolonial reading of António Sardinha's Hispanism

In the Iberian–Atlantic history of the 1920s, Portugal is an empire in decay, searching for spiritual renewal and political and economic assertion among world nations. In the twilight of the empires era, a new narrative emerges as an alternative to colonial practices, which align countries that are historically and culturally close in a new spiritual cartography that aims to rescue the old Hispanic civilizational paradigm. In this essay we aim at analysing Sardinha's hispanism in the light of postcolonial and decolonial theories, proving that his Hispanist hermeneutics is nothing more but an attempt to rebirth Iberian colonial hegemony using a narrative grounded on spiritual, historical and cultural ties.

Keywords: Iberian–Atlantic History, Political Philosophy, Integralism, Hispanism, Lusophony, supranationalism, myths, identity, nationalism.

52

RENDEIRO, Margarida
CHAM-Centro de Humanidades / NOVA FCSH-UAc
mmrendeiro@netcabo.pt

***“Soy um escritor ibérico antes que europeu”*: José Saramago ou o caso ibérico de sucesso editorial**

Quando José Saramago recebeu o Prémio Nobel da Literatura, o *El País*, escreveu que o prémio premiava simultaneamente Portugal e Espanha. A identificação de Saramago como autor ibérico explorado pela imprensa espanhola fora antes proposto pelo próprio autor, quando afirmara ser “*um escritor ibérico antes que europeu*”. Em 2018, o Primeiro Ministro português e o chefe do governo espanhol celebraram a efeméride numa cerimónia conjunta em Lanzarote. Saramago constitui um caso de sucesso editorial ímpar que se consolidou desde as décadas em que poucos autores portugueses eram publicados em Espanha. Esta comunicação discute a construção do sucesso editorial de Saramago em Espanha assente no *timing* face ao contexto político e cultural, a construção pública do percurso biográfico do autor e o posicionamento das editoras face ao mercado editorial espanhol. A conjugação destes fatores incrementou a circulação de edições da obra de Saramago em Espanha, beneficiando igualmente edições posteriores de outros autores portugueses.

53

ROBALO, Inês
University of Lisbon
mrobalo@campus.ul.pt

Looking from the outside, backwards and forwards: the uncanny idea of progress in Emilia Pardo Bazán's fiction

From its inception, Emilia Pardo Bazán's (1851-1921) literary career was distinguished by its embracing and general proclivity: her oeuvre mingles the precepts of Naturalism, Realism, Krausism, *ante litteram* feminism, and Catholic morals, thus contributing for creating the

image of an eclectic writer (García Guerra). It has been a staple of the criticism on this Spanish author to signal that Pardo Bazán's philosophical and aesthetical ideas tend to be outspanned in her writing through topological oppositions such as progress-stagnation/decadence, nature-culture, rural-urban, scientific-unscientific with which she assesses and represents late 19th century Spanish society. Thus, in this presentation I propose to consider the presence of characters and spaces deemed peculiar, marginal or outsiders as an hypothetical way to grasp the convoluted understanding of progress present in Pardo Bazán's fiction, specially to argue for its presentation as an uncanny manifestation between nature and culture, the past and the future.

54

SÁNCHEZ ROBLES, María Guadalupe
Universidad de Guadalajara, México
gsanchezrobles@yahoo.com

“Novela histórica y liberalismo decimonónico. Resonancias de Galdós en los *Episodios Nacionales Mexicanos* de Victoriano Salado Álvarez.”

Al finalizar el siglo XIX, los *Episodios Nacionales* de Benito Pérez Galdós eran tan conocidos en México, que el editor Santiago Ballezá encargó al destacado escritor Victoriano Salado Álvarez, la magna tarea de novelar la historia del liberalismo mexicano de 1851 a 1867, a la manera del gran novelista español. Los *Episodios Nacionales Mexicanos* aparecieron en dos series: *De Santa Anna a la Reforma*, en tres volúmenes (1902-1903), y *La Intervención y el Imperio* (1904-1906), en otros cuatro. Esta ponencia versa sobre la relación intertextual con los episodios de Galdós, cuya filiación lanza dos líneas de interés: el compromiso establecido con el género novelístico histórico y el que la referencia sea una novela de origen español. Este último aspecto -en el que se analiza la relación con la madre patria- resultará paradójico, pues el objetivo de la obra de Salado Álvarez es consolidar la identidad mexicana. El proceso se problematiza por el discurso autobiográfico y la visión positivista del momento de la escrituración.

55

SANTA MARÍA DE ABREU, Pedro
FCSH - Universidade Nova de Lisboa
psma@fcsb.unl.pt

Três representações *esperpénticas* do Portugal contemporâneo: As *Naus*, *Ortov* e *Diamantino*.

A partir de uma poética do modo de representação grotesco-esperpéntico, “criação” *avant-garde* do moderno clássico das letras castelhanas Ramón del Valle-Inclán, veremos como em três obras recentes de *ficção* são objecto do escárnio e mal-dizer da sátira esperpéntica símbolos e discursos oficiais do Portugal actual: o romance *As Naus*, de António Lobo Antunes, o conjunto de textos teatrais *Ortov*, de Jaime Rocha, e o filme *Diamantino*, de Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt. Neles, o grotesco é o modo de representação que estrutura a crítica corrosiva, nihilista, do sistema político, económico e cultural - isto é: identitário e hegemónico - da sociedade portuguesa de final do século XX até este nosso 2019 de hoje ...e de sempre.

56

SCHMIEDEL, Fabian

University of Regensburg (Germany), Department of Political Science

fabian.schmiedel@gmx.de

Franco Spain in Europe: An insidious democratization?

In the year 1962, the Spanish dictator Franco applied for adhesion to the European Community. However, Brussels rejected Franco's application, pointing out that Spain would not fulfill the criteria of democracy. This criteria has been included in the so called Birkelbach report which regulated the pre-conditions for the adhesion to the European Parliament. However, Franco needed international cooperation more than ever. Throughout the following years, the European Union used this opportunity for democracy promotion and tried to have an influence on Spanish domestic politics.

My presentation seeks to give examples of this European strategy of conditionality, following examples like the influence on the Spanish opposition throughout the congress of the European Movement in Munich 1962, the Burgos Trials in 1970 or the New antiterrorism law in 1975, among others. Therefore, I will present parts of my results of my current PhD project.

57

SHARMAN, Nick

University of Nottingham

nicholasasharman@aol.com

The Rio Tinto Strike of 1920: a key turning point in social mobilisation

In June 1920 trade unions at the British-owned Rio Tinto company, one of Spain's largest enterprises, went on strike. It was the beginning of a bitter dispute which lasted six months before an unhappy compromise was reached. The strike was driven by a combination of the profound post War changes in Rio Tinto's international marketplace and the acute inflationary pressures on its workers' living standards. The paper highlights two key features of the strike: the unity between trade unions and communities throughout Spain which turned the struggle into a widely supported popular movement. From British side, the autocratic management style of the local Rio Tinto management appalled both its London Board members and the Foreign Office, which became seriously concerned at the impact of the strike on Britain's reputation and on other British investments in Spain. Although fiercely resisted by the local organization, an independent assessor was appointed to bring in new forms of modern management. In the more democratic politics of the post War period, the strike was a key moment of change in the development of economic nationalism in Spain as it tried to free itself from the colonial grip on the mines of the previous half century of British ownership.

58

SOLER CASTILLO, Sandra
Universidad Distrital Francisco José de Caldas
ssoler73@hotmail.com

Elementos para pensar una “gramática del racismo”

Esta ponencia analiza el tema del racismo y su relación con el discurso. Plantea el problema de la representación del sujeto racializado, en particular el sujeto negro, e intenta proponer la idea de una “gramática del racismo”, que responde a un discurso hegemónico blanco europeo que se ha ido construyendo históricamente en torno al concepto de raza, en una lógica de clasificación y categorización a partir de rasgos fenotípicos y características culturales, que ha terminado con la muerte, la opresión y la exclusión de millones de seres humanos. Desde el Análisis Crítico del Discurso, ACD, parte de la identificación de las estructuras de lengua y discurso que han servido históricamente para nombrar al Otro; hace un recorrido por la morfología, la sintaxis, y la semántica y termina con la identificación de estrategias discursivas, centradas fundamentalmente en la narración y la argumentación.

59

SOUSA, Sara Rodrigues
CEC / FLUL e Universidade Europeia
sara.sousa@universidadeeuropeia.pt

O turismo literário no cinema: percorrendo Lisboa com António Muñoz Molina

A deslocação de uma das personagens centrais à capital portuguesa constitui um dos eixos narrativos de *El Invierno en Lisboa*, de Antonio Muñoz Molina (1987), obra que foi adaptada para o cinema por José Antonio Zorrilla (1991). A representação literária do tecido urbano caracteriza-se pelo recurso a estruturas discursivas que eludem qualquer forma de detalhe geográfico que permita identificar os lugares em que se movem as personagens. A adaptação cinematográfica do filme em apreço, em contrapartida, porque reproduz imagens de sítios identificáveis da capital, implica uma proposta efectiva de itinerário turístico. Nesta comunicação, propomo-nos reflectir, por um lado, sobre o exercício interpretativo que converte a representação discursiva abstracta numa sucessão de imagens dotadas de valor referencial e, por outro, no possível impacto das distintas opções do ponto de vista turístico.

60

SOUVIRON LÓPEZ, Begoña
Universidad de Málaga
bsouviron@uma.es

Josep Renau. La función política y social de la obra de arte

Josep Renau, (Valencia 1907, Berlín 1992), fue un destacado artista de la Vanguardia. Comprometida con su tiempo, tanto desde el punto de vista político como cultural y social, la obra del artista Josep Renau merece difusión en el ámbito de los estudios ibéricos y ese es el propósito de la conferencia.

Josep Renau se consideraba un “artesano de los problemas visuales” y en consecuencia produjo carteles de propaganda a favor de la República, defendiendo su función social.

Dirigió la evacuación de los fondos del museo Picasso después del golpe militar en 1936 y partió al exilio junto a su familia. En Méjico realizó murales con Diego Rivera y Orozco y Siqueiros, además de producir un gran número de carteles de películas coetáneas. Años después se trasladó a la República democrática de Alemania, donde ejerció la docencia y realizó su obra capital: una crítica extraordinaria al “American Way of life”, desarrollando la técnica del fotomontaje en la tradición de John Heartfiel, Otto Dix, KatheKollwitz y George Grosz.

61

SZILÁGYI, István
Universidad de Pécs, Hungary
szortega@freemail.hu

Cambios geopolíticos, modelos de modernización en las tres regiones semiperiféricas y la reconsideración del concepto del subimperialismo

En la segunda mitad del siglo pasado tuvieron lugar los cambios geopolíticos fundamentales e históricos en el mundo. En las tres regiones semiperiféricas del mundo: en Europa del Sur, en América Latina y en Europa Central y Oriental se presentaron distintos modelos de modernización y fracasaron los distintos tipos de las dictaduras autoritarias, y burocráticas. Surgieron y pasaron a primer plano de la política mundial los países emergentes, en particularmente el grupo de los países de BRICS. En América Latina se terminó la época de los Estados de Excepción y se inició el proceso de democratización y el establecimiento de los sistemas políticos democráticos híbridos. En los países de la Península Ibérica no solo fracasaron las dictaduras conservadoras y autoritarias, sino Portugal y España modernizaron y se convirtieron en los miembros de pleno derecho de la Unión Europea. En distintas partes del mundo nacieron y renacieron las integraciones regionales de nuevo tipo (Mercosur, Unasur, CAN, APEC, Organización de Cooperación de Sangháí, la Unión Económica Euroasiática, etc.).Cambiaron las relaciones internacionales. Terminó el mundo bipolar y se inició el proceso de la construcción del mundo multipolar.

Simultáneamente con estos procesos y fenómenos mencionados ha sido reconsiderado en los últimos años el concepto del subimperialismo, elaborado por Ruy Mauro Marini en la década del 70. Plantea la cuestión: ¿qué vigencia y que actualidad tiene el concepto y el pensamiento de Ruy Mauro Marini en nuestros días? Y entenderse este concepto para describir e interpretar los procesos y fenómenos de medio siglo después y a pesar de que hoy en día ya se trata de Brasil como una potencia o poder emergente que ocupa el séptimo lugar en la jerarquía mundial de los países, surge la cuestión: a pesar de las transformaciones y cambios pasados en el país, como se puede caracterizar a Brasil: ¿es un subimperialismo y/o una gran potencia?

La ponencia se trata de estas cuestiones teóricas.

Palabras claves: cambios geopolíticos, BRICS, Brasil, subimperialismo

62

TAGLIANI, Allegra

University of Siena / University of Lisbon

allegratagliani@student.unisi.it / allegrat@edu.ulisboa.com

Ibahernando between Genealogy and Nostalgia. Javier Cercas' *pueblo* in *El monarca de las sombras*.

This presentation aims to analyze the importance of the small *pueblo* of Ibahernando, the place of origin of Javier Cercas's family, as it appears in the author's latest novel *El monarca de las sombras* (2017). I will argue that the village emerges as the theatre of the events the author is set to reconstruct (i.e., the life of his mother's uncle) as an actual character whose story cooperates to determine the fate of the protagonist and, finally, as a crucial agent in the building of Cercas' identity. Then, with Pierre Nora's notion of *lieu de mémoire* in mind, I would also like to focus on the relationship between Cercas and his mother (both characters in the novel) and their respective connection with Ibahernando. I will argue that their different attitudes, both toward the memory of the *pueblo* and the *pueblo* itself, represent two possible approaches to the past linked respectively to Genealogy (Nietzsche; Foucault) and Nostalgia (Nora).

63

TOMÁS, Patrícia

ISCSP-ULisboa/ Observatório Político

patriciasantostomas@gmail.com

**Participação Política e Democracia em tempos de crise:
o caso Ibérico numa perspetiva comparada**

A participação política, entendida como o envolvimento ativo e voluntário dos cidadãos no processo de decisão pública, é um dos pilares da democracia e está consagrada como direito fundamental na Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pelas Nações Unidas em 1948. As atividades eleitorais, forma mais convencional de participação política e, para muitos autores, o mecanismo primordial de transmissão das preferências políticas dos cidadãos aos seus representantes com o fim de influenciar a decisão pública, constitui até hoje o cerne da participação política e da democracia representativa. Contudo, atualmente, o debate sobre a crise das democracias representativas e, consequentemente dos partidos políticos, interpretada no quadro de emergência de formas de participação política heterodoxas, é reflexo das recentes exigências de organização política, social e económica que se têm manifestado por via de vários fenómenos. Com efeito, na presente comunicação centramos a reflexão e debate no caso da Península Ibérica, no contexto de crise económica e financeira, bem como no atual panorama de corrupção política de que somos espectadores e que justifica a emergência de novas formas de participação política, em particular, de um novo ciclo de protestos políticos no início do milénio.

VARELA FERNANDEZ, Dario
 Université du Mans (Francia) – Laboratoire TEMOS
dario.devarela@outlook.com

**¿Qué imagen tiene el primer hispanismo francés (1890-1930) de España y Portugal?
 ¿Qué interesa a los hispanistas franceses de la época: historia, literatura, filología? Una
 visión global a través del mundo de las revistas**

En la presente comunicación les propongo descubrir cómo conciben los pioneros de los estudios hispánicos franceses de principios del siglo XX el espacio ibérico en sus diferentes ámbitos. En primer lugar, nos interesaremos a las primeras revistas francesas que dedican sendos artículos a la historia, la literatura, la filología... de España, Portugal y sus antiguas posesiones: *La Revue Hispanique*, *Le Bulletin Hispanique* o *La Revue de l'Amérique Latine*. Ello nos permitirá saber en qué grado el espacio ibérico interesa al lector francés, así como cuales son las visiones predominantes en Francia sobre las diferentes realidades políticas, culturales y sociales. En segundo lugar, analizaremos quienes son esas personas que dan vida y representan la parte dedicada a difundir y divulgar el conocimiento de los dos países ibéricos citados en el espacio galo. En conclusión, trataremos pues de poner de manifiesto en nuestra comunicación los medios de información, los intelectuales, y las redes de estos últimos, con el fin de tener una imagen global de cómo y quién dio vida a los estudios hispánicos en la Francia de principios del siglo XX.

VARESE, Monica
 Independent scholar
v_eng_03@hotmail.com

A 'Citizen of Nowhere': Nancy Johnstone's *Hotel in Spain* (1937) and *Hotel in Flight* (1939)

Theresa May's 'citizens of nowhere' (2016) reveals her true colours better than her gnomish 'red, white and blue Brexit'. May's nativist *cri de coeur* undoubtedly applies to Nancy Johnstone (1906-?), a citizen of the world whose two books referenced here remain out of print in English and are only available in Catalan or in the Castilian *Un hotel en la Costa Brava* (2013). Inexplicably, the inferior, but patriotic, *No More Than Human* (1944), recounting Maura Laverty's Spanish days, was retrieved from oblivion by Virago Modern Classics (2004). The reasons for John Stone's banishment from English are not hard to find: she is supportive of the Spanish Republic, finds life under Anarchism congenial and tangles extensively with the Daily Mail, which then, as now, was not unacquainted with misinformation.

After a most entertaining leave-taking of England to start a hotel in a village near Barcelona, Johnstone quickly picks up enough Catalan to get on very well with her new neighbours, whose foibles do not deter her, just as they are not deterred; on the subject of 'foreigners', she is culturally and politically acute, in a bare handful of words. Upon the outbreak of the Spanish Civil War, she loses neither her wit nor her wits, which serve her well in bundling to safety a number of Spanish orphans whom she had sheltered in the former hotel.

The current surge in fascist-inflected discourse in the world, and revitalised empire yearnings, makes us ask with the Spanish critic: '*¿Cómo hemos podido ignorar a esta mujer durante sesenta años?*' My paper will attempt to break that silence, however briefly.